

Sessão 15

Saúde Pública

162

ESTUDO DE MORTALIDADE EM UMA COORTE DE ADULTOS DA REGIÃO URBANA DE PORTO ALEGRE, RESULTADOS PRELIMINARES. *Ermelindo J. Cappelari Jr, Renan S. Moraes, Mario Wiehe, Karine O. Dias, Flávio D. Fuchs, Leila B. Moreira* (Programa de Farmacologia Clínica – HCPA/UFRGS).

As doenças cardiovasculares são a maior causa de morte em populações de países industrializados. A aplicabilidade destas informações a populações étnica, cultural e economicamente diversas destes países pode não ser adequada. Com o objetivo de determinar a incidência da mortalidade cardiovascular e por outras causas, executou-se um estudo de coorte, de base populacional, representativo da população adulta da região urbana da cidade de Porto Alegre, RS. Entre 1989-91, em entrevistas domiciliares, 1091 pessoas foram avaliadas quanto ao estado de saúde e fatores de risco para doenças crônicas através de entrevista, medição da pressão arterial e parâmetros antropométricos. Após um seguimento médio de 6 1,7 anos, identificou-se o estado vital de 90% dos indivíduos. A causa da morte foi identificada por informações de familiares ou conhecidos, prontuários hospitalares e certidões de óbito. No total, 71 indivíduos (6,5%) faleceram no período. A principal causa de morte foram as doenças cardiovasculares (31%) e, entre estas, a morte por insuficiência cardíaca teve a maior incidência (14,1%) e 9,9 % foram por infarto ou morte súbita. Doenças cerebrovasculares foram responsáveis por 9,8% dos óbitos, neoplasias por 12,6% (quase 50% destas de pulmão) e doenças infecciosas por 15,5% (55% destas por SIDA). Em torno de 20% dos óbitos a causa mortis foi desconhecida. Estes achados se assemelham aos descritos em outros países ou comunidades, mas destacam-se a alta incidência de insuficiência cardíaca entre as causas cardiovasculares e SIDA entre as causas totais. (CNPq-PIBIC/UFRGS).